

ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2019 / 1

OFERTA REGULAR (DISCIPLINAS DE 60 E 45H)

Área de concentração							
(3) Linguística Aplicada							
Título e subtítulo da disciplina. O título deve ser estabelecido conforme código das atividades acadêmicas do Poslin (página 2). O subtítulo consiste no tópico variável a ser ofertado. Seminário de Tópico Variável em Linguística Aplicada LIG948 A							
Seminário de Tópico Variável em Linguística Aplicada							
Desafios e perspectivas da pesquisa em didática do plurilinguismo							
Professor (a)							
Christian Degache							
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	Vagas				
3 ^a	regular (14h a 17:40h) [🔲] especial [] 60h [🖂] 45h [🗌	30				
Tipo da disciplina Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45h)							
presencial [□] on-line [□] semi-presencial [⊠] Março 2019							
Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários)							
SIM[] NÃO[]							
Dados da participação e do participante							
nome []	instituição [] carga ho	orária [
	s a vagas de isoladas? NÃO [

Programa

PROGRAMA DA DISCIPLINA Objetivos:

- 1. Identificar e caracterizar, em didática das línguas, as pesquisas realizadas no contexto da didática do plurilinguismo sob as abordagens plurais e em particular a intercompreensão: objetos e questões de pesquisa, conceitos, procedimentos, resultados, realizações;
- 2. Conhecer e analisar contextos de ensino/aprendizagem que desenvolvem uma abordagem intercompreensiva e as suas modalidades a fim de construir uma visão geral da divulgação
- 3. Observar, questionar e analisar os efeitos e incidências de uma abordagem intercompreensiva das línguas românicas (tanto no aprendizado de uma língua específica quanto nas outras linguas)
- 4. Construir um questionamento próprio em relação a essa área de investigação em didática de línguas

Justificativa

A didática do plurilinguismo pode ser compreendida a partir de 4 abordagens no contexto do ensino de línguas: o despertar para as línguas (language awareness), a intercompreensão nas famílias de línguas e além, a abordagem integrada de duas ou mais línguas, a abordagem inercultural. Essas abordagens são discutidas em publicações recentes, colóquios, eventos e formações. No contexto do ensino do francês língua estrangeira, por exemplo, são tratadas questões relacionadas a construção da identidade plurilingue do indivíduo ao longo de suas experiências institucionais e não-institucionais, o desenvolvimento de suas competências "linguageiras" e de seu repertório plurilíngue e pluricultural. Quais as pesquisas atuais que se debruçam sobre o tema? Como o ensino das diferentes línguas românicas se situa nesse contexto? Como colocar em uma perspectiva plurilingue e intercompreensiva o ensino de uma língua particular?

Conteúdos temáticos

- 1. As abordagens plurais na didática do plurilinguismo:
 - a. Panorama geral, fundamentos, noções e conceitos, marcos (origens, públicos, objetivos).
 - b. Distâncias e proximidades no ensino/aprendizagem de línguas
- 2. **A atividade cognitiva** do sujeito na compreensão das línguas aparentadas/vizinhas: estratégias, atitudes, transparência e opacidade; ensino repercutido de uma língua 2 em uma perspectiva plurilíngue.
- 3. **Pesquisas praxeológicas**: como favorecer e desenvolver a pluricompreensão escrita e oral? Como planejar atividades? Definição de concepções a partir de diferentes variáveis e das noções de progressão e parentesco.
- 4. **As interações plurilingues**, especialmente em situação de telecolaboração: caracterização e descrição sob diferentes ângulos; intercompreensão e translanguaging; interprodução e mediação; categorização das alternâncias de línguas; desenvolvimento da competência plurilíngue e pluricultural.
- 5. A criação de conteúdos curriculares integrando a intercompreensão: representações e expectativas de diferentes públicos; funções da intercompreensão nas abordagens intercompreensivas; dimensão reflexiva e formação de professores; ambientes de aprendizagem híbridos (presencial e a distância); avaliação das competências.
- 6. **Metodologia da pesquisa em torno das abordagens intercompreensivas**: Práticas de ensino e objetos de investigação, coleta de dados, métodos de análise relacionada ao ensino de uma língua românica específica.



Bibliografia Básica

Alas Martins, Selma (2014). A intercompreensão de línguas românicas: proposta propulsora de uma educação plurilíngue. In *MOARA*, Revista do programa de pos-graduação em Letras. Universidade Federal do Pará. N°42, p.117-126, jul./dez. 2014, Estudos Linguísticos. https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/2059

Álvarez, Dolores; Chardenet, Patrick. & Tost, Manuel (Ed.) (2011). L'intercompréhension et les nouveaux défis pour les langues romanes. Agence Universitaire de la Francophonie & Union Latine. Disponible sur http://www.unilat.org/Data/Publications/79.pdf

Araújo e Sá, Maria Helena; Hidalgo Downing, Raquel; Melo-Pfeifer, Sílvia; Séré, Arlette & Vela Delfa, Cristina (Ed.) (2009). *Intercompreensão em Línguas Românicas: conceitos, práticas, formação*. Aveiro: Universidade de Aveiro-CIDTFF – LALE (disponível online, procurar com o título)

Araújo e Sá, Maria Helena & Pinho, Ana Sofia (Orgs.) (2015). *Intercompreensão em contexto educativo: resultados da investigação. Proyecto MIRIADI*. Edição: UA Editora - Universidade de Aveiro. https://www.miriadi.net/sites/default/files/livro-book_miriadi-v.01-08 - final.pdf

Blanchet, Philippe (2014). Integração ou discriminação da pluralidade linguística na educação de línguas e pelas línguas: uma questão crucial entre ideologia, ética e didática. In *MOARA*, Revista do programa de posgraduação em Letras.Universidade Federal do Pará. N°42, p.9-21, jul./dez. 2014, Estudos Linguísiticos. https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/2053

Bonvino, Elisabetta & Jamet, Marie-Christine (Ed.) (2016). *Intercomprensione : lingue, processi e percorsi*. Studi sull'apprendimento e l'insegnamento linguistico, SAIL 9. Venezia: Edizioni Ca'Foscari – Digital Publishing. En ligne (28/02/18) <a href="http://edizionicafoscari.unive.it/media/pdf/book/978-88-6969-135-5/978-88-6969-18-5/978-88-698-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-88-5/978-

Caddéo, Sandrine & Jamet, Marie-Christine (2013). L'intercompréhension: une autre approche pour l'enseignement des langues. Hachette FLE.

Escudé, Pierre & Janin, Pierre (2010). Le point sur l'intercompréhension, clé du plurilinguisme. Paris : CLE international, coll. 128.

Degache, Christian & Garbarino, Sandra (éd.) (2017). *Itinéraires pédagogiques de l'alternance des langues : l'intercompréhension*. Grenoble: UGA éditions, collection Didaskein: Grenoble.

Matesanz del Barrio, M. (Ed.) (2015). *La enseñanza de la intercomprensión a distancia*. Universidad Complutense de Madrid. Editorial Complutense. https://eprints.ucm.es/48724/1/9788499381268.pdf

Pré-requisitos

Conhecimentos gerais em linguística aplicada ao ensino/aprendizagem das línguas e/ou sobre as práticas de ensino das línguas estrangeiras, segundas ou adicionais

Assistir aos três seguintes vídeos de apresentação em francês legendado em português:

- V1 "Des pratiques spontanées aux outils didactiques" https://www.youtube.com/watch?v=udw2ReBIMEc
- V2 "Des outils numériques pour l'intercompréhension réceptive"

https://www.youtube.com/watch?v=tdl9RIL6IYs

- V3 "Des outils numériques pour l'intercompréhension interactive" https://www.youtube.com/watch?v=qS5u5cYkd6c&feature=youtu.be

Outras exigências

Leitura prévia de textos:

Collectif (2016). L'intercompréhension. Références 2016. 2ème édition. Délégation générale à la langue française et aux langues de France, OIF. [Page Web]. Accès:

http://www.culturecommunication.gouv.fr/Thematiques/Langue-francaise-et-langues-de-

France/Politiques-de-la-langue/Multilinguisme/References-Intercomprehension

ANDRADE, A.-I. & PINHO, A.-S. (2010). Descobrir a intercompreensão : alguns itinerários de autoformação. Universidade de Aveiro. https://www.ua.pt/file/40213"https://www.ua.pt/file/40213

CAPUCHÓ, F. (2010). Intercompreensão – Porquê e como?- Contributos para uma fundamentação teórica da noção. Redinter-Intercompreensão, n°1, O conceito de intercompreensão : origem, evolução e definições,

85-102. [Page web]. Accès: http://www.redinter-intercompreensao.eu/numeros-publies/numero-1

	Belo Horizonte, 15	de	outubro	de	2018
				PF	ROFESSOR(A)
Chustian Degache		Christia	n DEGACHE	 	